

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 10 – outubro | 2025



iPECE | INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 10 – outubro de 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n
Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o **Termômetro da Inflação**

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)
4. Brasil.

Nesta Edição

Após recuar por quatro meses seguidos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,38% em setembro, mas ficando abaixo do nacional que registrou alta de 0,48%.

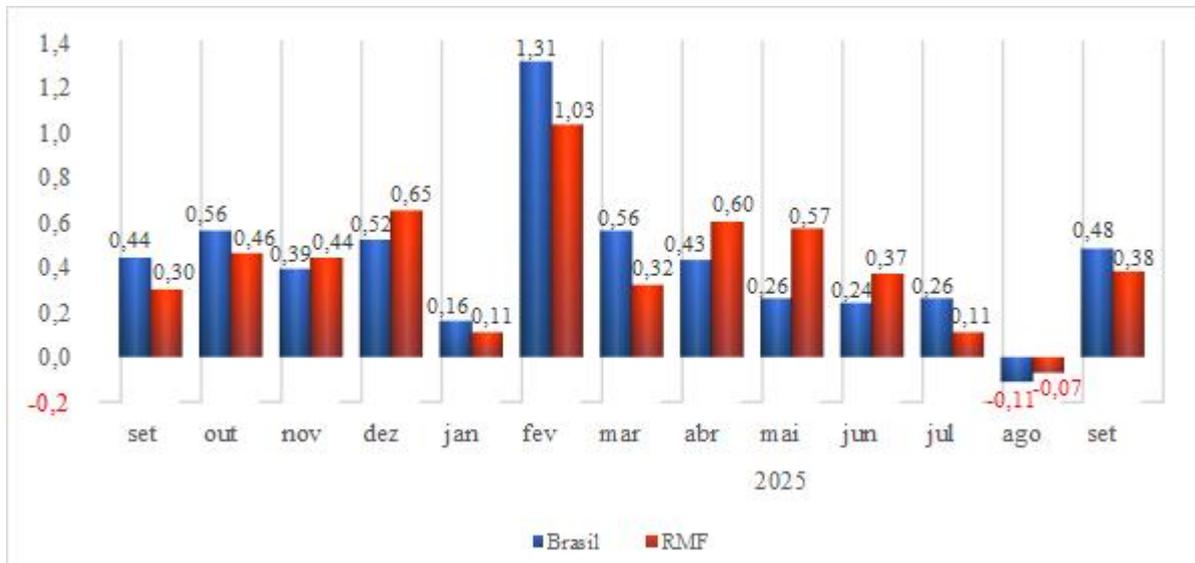
Nesse mês de setembro, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF apresentaram deflação, tendo como destaque alimentação e bebidas ao apresentar variação negativa pelo quarto mês de forma ininterrupta. Além disso, com o segundo maior peso na composição do IPCA da RMF, o grupo de transportes não somente recuou pelo segundo mês seguido como também apresentou deflação em setembro de -0,36%. Nesse contexto, a aceleração do IPCA na RMF foi resultado da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, a partir de 1º de setembro, adicionando R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos e levando, por conseguinte, ao aumento de 2,98% no grupo de habitação por conta da elevação dos preços da energia elétrica residencial em 9,40%.

Por fim, após desacelerar pelo quarto mês consecutivo, o INPC da RMF acelerou em 0,36%, mas ficando abaixo dos 0,52% do INPC nacional.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

outubro de 2025

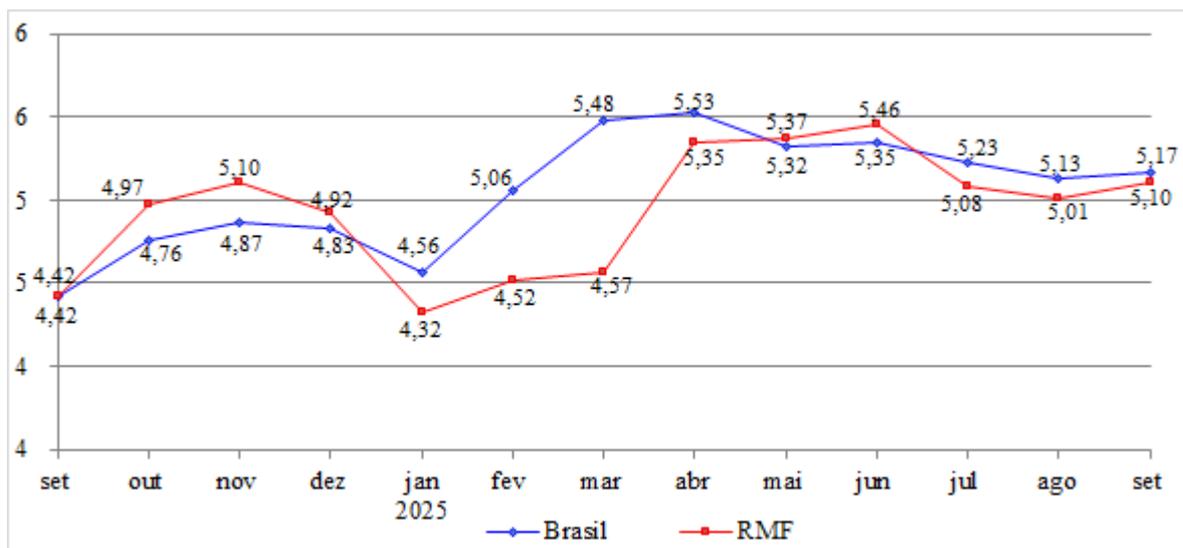
Gráfico 1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após recuar por quatro meses seguidos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) acelerou em 0,38% em setembro, mas ficando abaixo do nacional que registrou alta de 0,48%.

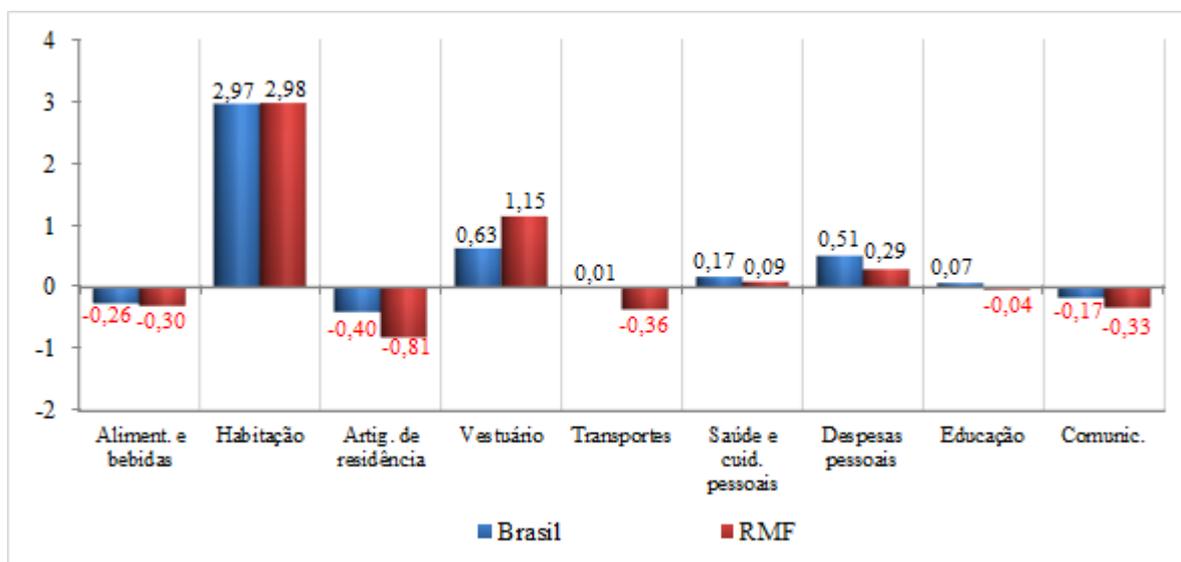
Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No acumulado dos últimos 12 meses, após recuar por dois meses seguidos, o IPCA da RMF acelerou levemente ao atingir 5,10%, mas ainda ficando novamente abaixo do nacional, que alcançou 5,17%.

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Nesse mês de setembro, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF apresentaram deflação, tendo como destaque alimentação e bebidas ao apresentar variação negativa pelo quarto mês de forma ininterrupta. Além disso, com o segundo maior peso na composição do IPCA da RMF, o grupo de transportes não somente recuou pelo segundo mês seguido como também apresentou deflação em setembro de -0,36%. Nesse contexto, a aceleração do IPCA na RMF foi resultado da vigência da bandeira tarifária vermelha patamar 2, a partir de 1º de setembro, adicionando R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos e levando, por conseguinte, ao aumento de 2,98% no grupo de habitação por conta da elevação dos preços da energia elétrica residencial em 9,40%.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

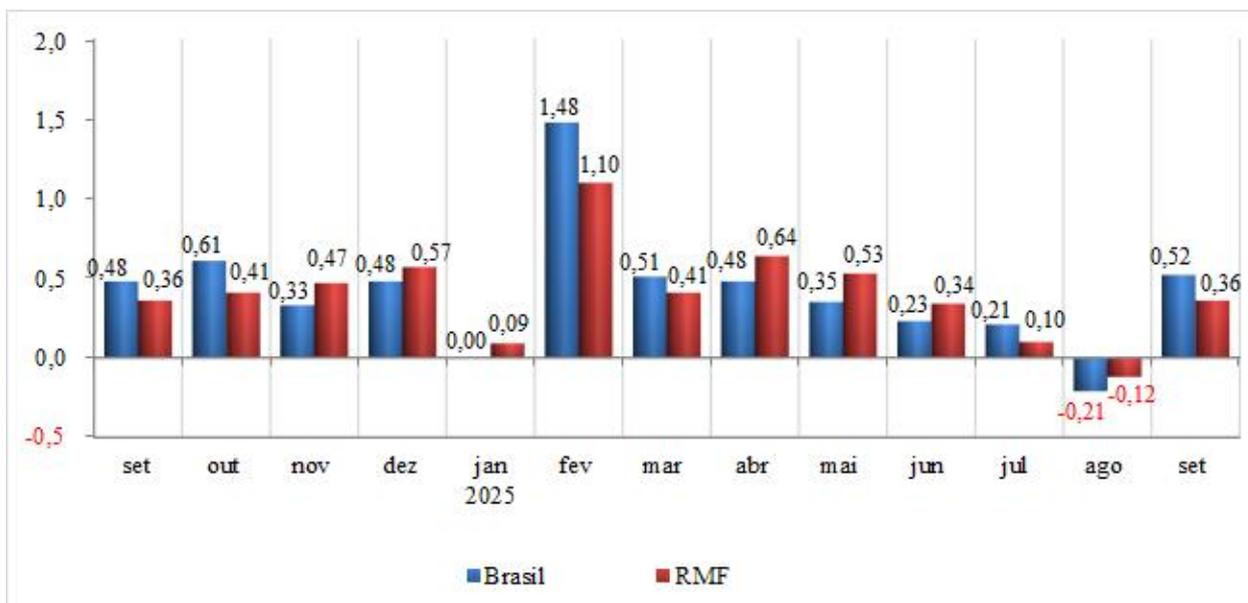
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Agosto	Setembro	Ano	12 meses
São Luís	1,62	-0,27	1,02	3,65	5,32
Vitória	1,86	0,23	0,76	4,35	5,59
Goiânia	4,17	-0,40	0,75	2,44	4,51
São Paulo	32,28	0,10	0,57	4,16	5,83
Recife	3,92	-0,24	0,56	3,67	4,98
Campo Grande	1,57	-0,28	0,55	2,82	4,64
Aracaju	1,03	-0,26	0,52	4,02	5,07
Porto Alegre	8,61	-0,40	0,50	3,70	4,41
Rio de Janeiro	9,43	-0,34	0,48	2,84	4,58
Rio Branco	0,51	-0,08	0,46	2,42	4,48
Brasília	4,06	0,11	0,41	3,79	5,09
Fortaleza	3,23	-0,07	0,38	3,48	5,10
Curitiba	8,09	-0,07	0,37	3,72	5,04
Belo Horizonte	9,69	-0,26	0,31	3,66	5,04
Belém	3,94	-0,15	0,27	3,47	5,42
Salvador	5,99	-0,08	0,17	3,12	4,83
Brasil	100,00	-0,11	0,48	3,64	5,17

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

outubro de 2025

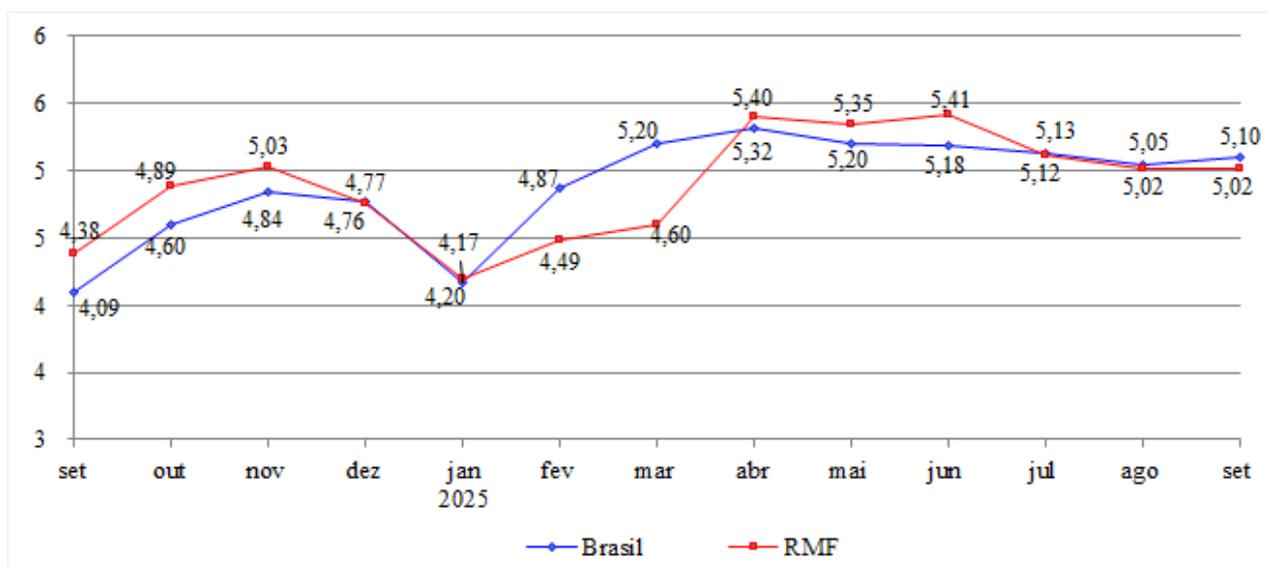
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após desacelerar pelo quarto mês consecutivo, o INPC da RMF acelerou em 0,36%, mas ficando abaixo dos 0,52% do INPC nacional.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

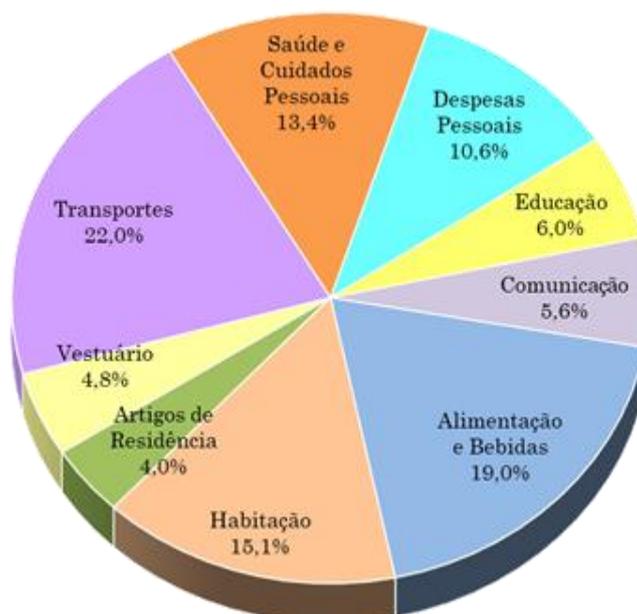
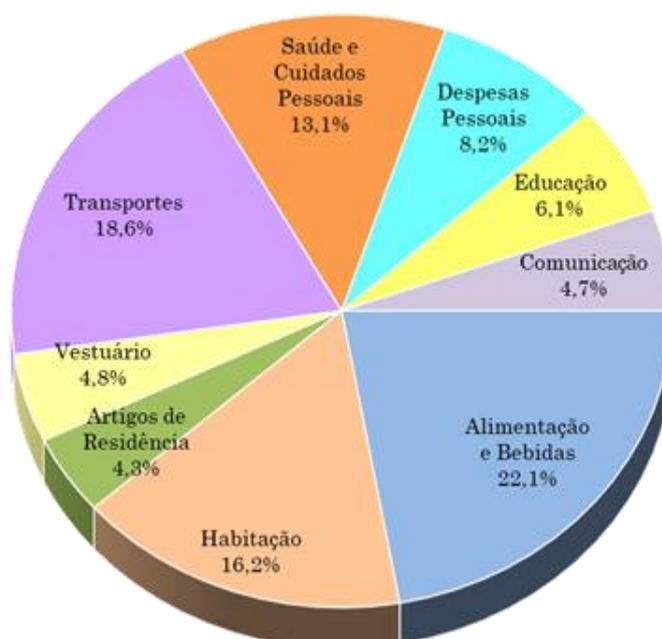


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.